

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE GENÓTIPOS LOCAIS E CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM CULTIVO AGROECOLÓGICO

Orientadora: MANTOVANI, Analú

Pesquisadores: PEGORARO, Paloma Laís

GMACH, Janice Regina

COELHO, Cileide Maria Medeiros

MATHIAS, Vanderléia

FELICIO, Tamara Pereira

PARIZOTTO, Círio

Curso: Agronomia

Área do conhecimento: Área das Ciências da vida

O arroz é cultivado e consumido em todo o mundo, ele se destaca pela produção e área de cultivo. Cerca de 150 milhões de hectares de arroz são cultivados anualmente, produzindo 590 milhões de toneladas, dos quais 75% são oriundos do sistema irrigado. No entanto, o cultivo de arroz de sequeiro foi pioneiro durante o processo de ocupação agrícola do cerrado na década de 1960 em razão de ser pouco exigente em insumos e tolerante a solos ácidos. O arroz é um dos cereais responsáveis pela dieta alimentar de mais da metade da humanidade e a busca constante por sistemas mais sustentáveis e a crescente conscientização dos consumidores a consumirem produtos mais saudáveis apontam a necessidade de criar outra forma de produção agrícola. Objetivou-se, com este trabalho, caracterizar a qualidade nutricional de sementes de genótipos locais e cultivares comerciais de arroz de sequeiro no sistema agroecológico e convencional, indicando genótipo e cultivar mais promissor. O experimento foi conduzido na safra 2013/2014 na Estação Experimental da Epagri em Campos Novos. Os tratamentos foram compostos por 12 genótipos locais de arroz de sequeiro (Amarelão, Agulha, Rosa 15, Mato Grosso, Gomes, Preto, Argentino, Kinsel, Camilo, Piriquito, Casca Roxa e Caipira) e duas cultivares comerciais (Primavera e Cambará); após a colheita, foi retirada uma amostra representativa de cada repetição de campo para avaliar o teor de proteína total, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, cobre, zinco, ferro e manganês. Observou-se que os genótipos ou as cultivares de arroz de sequeiro influenciam na composição nutricional do grão de arroz no cultivo agroecológico. Os genótipos e as cultivares de arroz de sequeiro avaliadas apresentaram potencial para o cultivo sob o sistema agroecológico, destacando-se o genótipo Agulha, nos teores de proteína total, macronutrientes e micronutrientes, com exceção apenas para o manganês e o ferro, e a cultivar Cambará, para proteína total, cálcio, enxofre e manganês. O genótipo ou a cultivar de arroz de sequeiro tem grande influência na composição nutricional do grão de arroz no cultivo agroecológico, podendo melhorar a nutrição de populações que têm como base alimentar o arroz.

Palavras-chave: *Oryza Sativa*. Proteína total. Macronutrientes e micronutrientes.

analu.mantovani@unoesc.edu.br

tamara.pereira@unoesc.edu.br;